VEREADOR LUCIANO MARCANTÔNIO (PTB) – Comunicação de Líder: Colegas vereadores, Sra. Presidente, Lourdes Sprenger; o tema que eu vou abordar hoje é em relação à habitação em defesa de três comunidades importantes com movimentos habitacionais organizados, mas que, infelizmente, nós não conseguimos ainda, tanto no governo passado como no atual, vencer. São três casos, eu vou dar mais atenção para o caso da Vila Liberdade, o caso do movimento Habitacional Barcelona e, por último, do loteamento do Bosque. São três casos importantes em que já aconteceram inúmeras reuniões nessa Casa, principalmente o do loteamento Barcelona e da Vila Liberdade, desde 2010 até hoje. Está na hora de nós, colegas vereadores, em conjunto com o DEMHAB, com o diretor-geral Mário Marchesan, chegarmos ao finalmente desse processo.

Estou colocando aqui essa situação, porque acredito que, depois do projeto de lei das permutas e alienação de áreas, depois do nosso trabalho conduzido na Comissão Especial de Prédios e Áreas Públicas Ociosas ou Abandonados, e também da possibilidade da construtora pegar recursos próprios com a Caixa e de o DEMAHB designar áreas, com três alternativas, não é possível que nós vamos passar mais uma gestão sem resolver a questão liderada pela dona Lorimar, que todo mundo conhece aqui, que é do Movimento Habitacional Barcelona, que já tem área, que já está limpa de gás metano, já tem projeto licitado, e nunca conseguimos contratar a construtora. Isso é muito complicado. São pessoas que lutaram e demandaram no Orçamento Participativo.

Vereador Engº Comassetto (PT): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Vereador Luciano Marco Antônio, obrigado pelo aparte. Estava atentamente ouvindo o seu discurso, e temos que fazer aqui a seguinte analise, conheço esse tema de cor e salteado, até porque ajudo as cooperativas a construírem conjuntos habitacionais. E quero dizer aqui que, com o dinheiro do programa, é possível construir, e construir bem. Agora, se deixar só para as construtoras, elas querem ganhar 100%, não se satisfazem com 20%, 25%, 30% de resultado; querem ganhar 100%, 150%. Eu convido todos os colegas vereadores a conhecerem, inclusive o senhor já conhece, foi na inauguração dos 1.080 apartamentos que construímos, que são os melhores do Brasil em qualidade, feitos com 85 mil, tudo pago. Todos os trabalhadores – engenheiros, arquitetos, sociólogos –

receberam, ganharam bem, tudo em dia, todos os impostos recolhidos, é possível. Portanto, creio que nós devemos discutir aqui sobre esses programas do Município associar-se com as cooperativas e essas empresas que constroem com as cooperativas para realizar. Muito obrigado.

VEREADOR LUCIANO MARCANTÔNIO (PTB): Agradeço o aparte, Ver. Engº Comassetto, e concordo completamente com a sua posição. Nós tivemos a faixa um e não tem mais, e a cooperativa conseguiu ainda, no Minha Casa, Minha Vida, entidades, a faixa um. Por isso, este ano, nesta gestão, as cooperativas têm tido muito sucesso, tanto que a Liberdade está se constituindo como cooperativa. O Movimento Habitacional Barcelona, o DEMHAB também tem exigido que ele se constitua como cooperativa. Mas o que eu quero mais salientar é que não importa o sistema, não importa o método, não importa se é via faixa um, via faixa dois... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) Este governo Marchezan, o DEMHAB, apoiou a questão das cooperativas, onde a própria cooperativa, de forma autônoma, busca o recurso e executa a sua obra. Claro que tem que ter o apoio do Município, e o que precisou do Município foi dado. Mas é importante salientar que nós não tivemos, neste governo, linhas de financiamento nacional subsidiadas, não tivemos. O governo Bolsonaro, infelizmente, quando entrou... Agora está tentando reiniciar de novo, colocando recursos disponíveis para encurtar a fila, atender a fila do Minha Casa, Minha Vida – isso é ótimo –, mas nesta gestão não teve as facilidades que teve na gestão passada de ter financiamento de Brasília. Então é muito importante nos unirmos para atender essas comunidades extremamente importantes na nossa cidade. Muito obrigado. (Texto sem revisão final.)